

## Ficha de Avaliação

### DIREITO

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

**Programa:** DIREITO (32001010027P6)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** DIREITO

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	25.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	25.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

#### Apreciação: 1.1

O programa é atualmente organizado em uma área de concentração, denominada Direito e Justiça e em 4 linhas de pesquisa, assim denominadas: a) Direitos Humanos e Estado Democrático de Direito: fundamentação, participação e efetividade; b) Estado, Razão e História; c) História, Poder e Liberdade; d) Poder, cidadania e desenvolvimento no Estado Democrático de Direito.

As linhas são bem descritas na proposta do programa e ao serem comparadas com as existentes no triênio encerrado em 2012, observa-se a sua modificação com a criação da linha denominada Estado, Razão e História e a criação de um subtítulo especificador para a linha denominada Direitos Humanos e Estado Democrático de Direito. Ao assim proceder, o programa desdobrou as discussões históricas, que aparecem em duas linhas de pesquisa distintas, não restando clara a distinção entre elas, já que alguns temas de investigação poderiam estar em ambas.

Apesar disso, organização das linhas é suficientemente coerente para bem expressar a área de concentração e se observa claramente o esforço do programa em evitar as denominações e perspectivas tradicionais que dividem as investigações sobre o Direito em Direito Público e Privado, com grande ênfase transversal e clara vinculação à temáticas contemporâneas de pesquisa.

Entre 2013 e 2014 a especificação das linhas de pesquisa em projetos de pesquisa se deu de modo a construir 25 projetos (11 na L1, 2 na L2, 8 na L3 e 4 na L4). Essa mesma estrutura se manteve em 2014 e foi modificada em 2015, quando a totalidade dos projetos alcançou 40, assim distribuídos: 15 na L1, 4 na L2, 12 na L3 e 9 na L4. Em

## Ficha de Avaliação

2016, ao se encerrar o triênio, 24 eram os projetos, com a seguinte distribuição: 6 na L1, 4 na L2, 8 na L3 e 6 na L4. Essa passagem de um grande número de projetos a uma maior articulação se dá, conforme a explicação do PPGD, pela construção de projetos coletivos, nos quais atuam diversos docentes, movimento muito positivo e adequado para garantir uma maior organicidade ao programa.

As temáticas dos projetos são adequadas às linhas e atuais.

A grade curricular dos cursos de mestrado e doutorado é clara e privilegia as ementas/bibliografias variáveis, recorrendo à expressão “Temas de...” para permitir uma maior adequação entre projetos de pesquisa e disciplinas.

A construção do modelo, ao assim proceder, dificulta, no entanto, a análise da adequação entre ementa e bibliografia, bem como a sua atualização, eis que, nas informações prestadas, em muitas das disciplinas ofertadas aparece apenas a menção à natureza variável de seus dados ou, quando vem explicitada, vem acompanhada da informação, entre parênteses de que a última oferta foi em 2012-2 com aquela ementa e sua respectiva bibliografia. Causa estranheza e não vem explicada a oferta regular da disciplina de Latim e de Temas de Direito Romano, para as quais, ao menos aparentemente, haveria pouco lugar em uma estrutura tão firmemente ancorada em temas transversais e contemporâneos.

### 1.2

O Programa oferece uma descrição bastante detalhada do seu planejamento para o futuro, listando as iniciativas organizacionais internas, como o aprofundamento da discussão e acompanhamento da produção científica docente e as perspectivas de internacionalização e de inserção social. Evidencia o esforço e a atenção para cumprir as recomendações da última avaliação e, seguindo a experiência originária de sua longa trajetória, mostra um conjunto de medidas para a atualização de sua agenda de investigação em consonância com os padrões internacionais de pesquisa.

Os parâmetros da área estão atendidos.

### 1.3

O Programa noticia a existência de laboratórios, salas de aula e demais instalações exclusivas do Programa. A biblioteca é bastante atualizada, sobretudo porque o PPGD conta com a assinatura das principais bases de acesso a periódicos e livros importantes para a área.

A infraestrutura é adequada para as atividades.

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O corpo docente é equilibrado quanto à participação de docentes com maior e menor experiência, contando com doutores muito experientes e outros mais jovens. A grande maioria dos docentes permanentes obteve seu doutorado a partir de 2000, contando, assim, com uma experiência bastante adequada para a condução de um programa com essa configuração.

O Programa também atende adequadamente o critério de possuir ao menos 70% do corpo docente com mais de 3 anos de doutoramento, já que apenas 7 docentes permanentes, em um conjunto de 54, doutoraram-se nos últimos três anos.

Do mesmo modo, mais de 50% de seu corpo docente permanente mantém relações de cooperação regulares com outros programas, nacionais ou estrangeiros.

A área de formação dos docentes permanentes e sua produção científica atual é adequadamente vinculada às linhas de pesquisa.

O corpo docente oscilou em sua composição ao longo do quadriênio, iniciando em 2013 com 61 no total, 12 colaboradores e 49 permanentes. Em 2014 e 2015 foram 60 docentes no total, 12 colaboradores e 48 permanentes. Em 2016 o número de colaboradores caiu para 6 e o número de permanentes subiu para 54. A composição é, assim, adequada para o desenvolvimento das atividades do programa.

Dentre os docentes permanentes, apenas 7% desempenham atividades como docentes permanentes em outros programas de Pós-Graduação, atendendo, portanto, as recomendações da área.

O regime de trabalho dos docentes permanentes é também adequado, contando com 49 docentes permanentes em regime de 40 horas semanais, 4 com 20 horas semanais, 2 com 10 horas semanais e 1 com 30 horas semanais.

2.2 O corpo docente permanente, com a configuração acima descrita, é adequado para a execução das atividades do Programa. Observa-se que havia um problema com a participação dos docentes permanentes em projetos de pesquisa em 2013 e 2014, corrigida em 2015 e estabilizada em 2016. Do mesmo modo, observa-se que alguns docentes não ofereceram disciplinas em 2014 e 2015, diminuindo esse número consideravelmente em 2016. A tendência, portanto, foi de correção de eventuais problemas e pode ser considerada positiva.

2.3.

78% dos docentes do programa participaram de projetos de pesquisa no quadriênio e 85% ofereceram disciplinas no programa.

Do mesmo modo, observando-se a distribuição das disciplinas ofertadas e das demais atividades de formação, não há dependência dos colaboradores e estes desempenham as suas atividades adequadamente.

2.4

Todos os docentes permanentes desempenharam regularmente atividades na graduação no quadriênio, com exceção dos docentes aposentados, atendendo, portanto, ao proposto no documento de área para o conceito Muito Bom neste item.

### 3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação	30.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.		
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 3.1

Os docentes permanentes do Programa titularam em média 5,42 discentes, atingindo os patamares para o conceito Muito Bom no item.

O fluxo de discentes no Programa também foi adequado no quadriênio, atingindo os patamares determinados pela área para o conceito Muito Bom. O percentual de titulação de discentes de mestrado em relação ao corpo docente no quadriênio foi de 42,5% para o Mestrado e de 19% para o Doutorado.

3.2

A orientação foi adequadamente distribuída entre os docentes permanentes. Nos casos eventuais em que os docentes permanentes tiveram menos de 2 orientandos por ano, a situação foi ajustada ao longo do quadriênio. Quanto ao máximo de orientação por docente permanente por ano (10 para Programas com Dinter e Minter), nenhum docente ultrapassou esses limites ao longo do período em análise. O conceito é, portanto, Muito Bom.

3.3

Os percentuais de publicações do corpo discente em relação ao corpo docente foi de 30%, atingindo, assim, os patamares para o conceito Muito Bom segundo o discriminado pela Comissão no Relatório de Avaliação.

3.4

O tempo médio de titulação para o Doutorado foi de 47 meses, dentro dos parâmetros da área para o conceito Muito Bom. O tempo médio de titulação para o Mestrado foi de 29 meses, também dentro dos parâmetros da área para o conceito Muito Bom.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	35.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	25.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 4.1

A produção qualificada do corpo docente permanente atingiu os patamares para o conceito Muito Bom na produção

## Ficha de Avaliação

qualificada e Bom na produção total, revelando que o Programa procurou concentrar as suas publicações em veículos de excelência da área, como corresponde a um Programa de liderança na área. Muitos dos produtos publicados no quadriênio são de grande inserção social e reforçam essa impressão positiva gerada pelos dados estatísticos.

### 4.2

A análise da produção qualificada do Programa revelou que 50% dos docentes permanentes atingiram o patamar para a atribuição do conceito Bom.

### 4.3

Os indicadores de produção técnica do Programa foram contabilizados e os colocam no patamar considerado Muito Bom pela área.

## 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 5.1

O PPGD demonstra, por extenso rol informado no Coleta CAPES, a sua capacidade de formação de quadros para a docência, muitos dos quais integrantes do próprio programa (41 docentes permanentes em atividade) e muitos outros de programas de Pós-Graduação em Direito em MG e outros estados da federação. Verifica-se também a formação de quadros para as instituições públicas, com um número significativo de participantes nas carreiras jurídicas e/ou de estado.

Assim, de acordo com o levantamento oferecido pelo PPGD: “Segundo o perfil analisado no quadriênio, os dados referentes a década de 2003 a 2016 revelam que: a) a taxa de aproveitamento dos egressos do Programa de Pós-Graduação tem crescido com o passar dos anos; b) o número de egressos inseridos em atividades de ensino de graduação chega a 175 doutores; c) doutores estão inseridos em atividades de ensino de graduação em Direito em instituições públicas; d) os 11 programas de Pós-Graduação em Direito do Estado de Minas Gerais atualmente existentes contam com pelo menos um egresso formado na última década; e) Egressos formados na última década integram o corpo docente permanente de 16 Programas de Pós- Graduação em Direito; f) Egressos formados nas últimas duas décadas integram o corpo docente permanente de Programas de Pós-Graduação em Direito localizados em cinco diferentes Estados da Federação e também no Distrito Federal, sendo que destes Estados, três se inserem nas áreas de atendimento prioritário da CAPES, quais sejam: Espírito Santo, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe e Goiás.”

Quanto à produção de obras de relevância, observa-se, do mesmo modo, que um conjunto relevante de docentes contribuiu, ao longo do quadriênio, com a produção científica brasileira de modo significativo.

## Ficha de Avaliação

No que diz respeito à projetos de extensão, verifica-se que o PPGD participa ou responde por diversas iniciativas importantes, totalizando 400 atividades de extensão no quadriênio.

Atribui-se, portanto, o conceito Muito Bom ao quesito, tendo em vista que o PPGD atendeu a todos os critérios estabelecidos pela área.

### 5.2

O PPGD relata diversas iniciativas de cooperação internacional, com o envio regular de alunos com bolsa de doutorado sanduíche para excelentes universidades estrangeiras, assim como a realização de estágios pós-doutorais de seus docentes no exterior ao longo do quadriênio. Menciona ainda 15 visitas técnicas feitas por seus docentes permanentes entre 2013 e 2016.

O PPGD recebeu, ao longo do quadriênio, um conjunto significativo de visitantes estrangeiro de universidades europeias, asiáticas e latino e norte-americanas. Dentre os projetos conjuntos com financiamento internacional, destaca-se o realizado entre o PPGD e o Programa de Pós-Graduação da Kent Law School "Práticas Inclusivas e Direito na América Latina e União Europeia", que é objeto de financiamento pela Academia Britânica de Ciências Sociais ("British Academy of Humanities and Social Sciences") para período 2015-2018. O projeto objetiva analisar marcos teóricos comparados sobre papel do Direito como instrumento de regulação para inclusão social, econômica, digital entre América Latina e União Europeia, sob a coordenação da Profa. Toni Williams (KLS). Trata-se do único projeto brasileiro contemplado pelo edital BA- International Partnership and Mobility de 2015 na área do Direito. Destaca-se, do mesmo modo, as atividades do convênio com a Universidade de Lavall, Canadá, que já produziram eventos, visitas recíprocas e publicações conjuntas.

Em 2015, ainda na esteira dos convênios e parcerias desenvolvidas com as Universidades de Laval, Barcelona e Kent, o PPGD sediou o Seminário Avançado de Pesquisa "Direito e Vulnerabilidade" - Research Seminar "Law and Vulnerability", apoiado com recursos do PACCS e participação de pesquisadores das instituições (Profa. Charline Bouchard e Louise Langevin/ULaval; Prof. Gonçal Mayos e Prof. Antonio Gimenez Merino/Univ.Barcelona; e Profa. Helen Carr e Profa. Sara Kendall/KLS).

Observa-se também um conjunto muito amplo de iniciativas em conjunto com outras universidades brasileiras, para a realização de eventos e publicações, a se iniciar pelo Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Direito de Minas Gerais.

O PPGD realizou e concluiu um DINTER, com a Universidade Federal do Amapá, no quadriênio e abriu edital de seleção para a realização de outro no quadriênio vindouro.

Atendidos, portanto, os critérios para o conceito Muito Bom no item.

5.3 O programa atende ao disposto no documento de área, oferecendo página WEB de fácil localização, organizada e com as informações disponíveis em português e abas a serem completadas com as informações em inglês e espanhol.

---

### Qualidade dos Dados

## Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa preencheu adequadamente as informações nos quesitos examinados, faltando alguma explicação pontual em alguns dos aspectos, conforme apontado ao longo da análise.

### Quesitos de Excelência

#### Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa retornou à nota 6 na última avaliação trienal e aproveitou muito bem o período deste quadriênio, demonstrando uma maior internacionalização das atividades, um planejamento da sua atuação e um crescimento importante em todos os seus indicadores

Analisados os itens que o Documento de Área estabelece para a atribuição da nota 6 aos PPGDs em Direito, verifica-se que o PPGD cumpre o estabelecido, ou seja, atende a 70% dos indicadores ali mencionados.

1. O Programa desenvolveu, no quadriênio, turma de DINTER com a Universidade Federal do Amapá, em região prioritária para o desenvolvimento da área e de acordo com o sugerido no Documento de Área para que os programas mais consolidados exerçam adequadamente a sua liderança. Notícia o lançamento do edital para uma nova oferta de DINTER também em região prioritária, mostrando que se trata de um projeto de nucleação e de contribuição para a diminuição das desigualdades regionais consequente e consistente.

2. Há participação regular em projetos de cooperação entre programas de níveis de consolidação diferentes, como, por exemplo, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Universidade Federal do Sergipe, ambos Programas em situação menos consolidadas e, atendendo a outro elemento importante dos critérios, em regiões prioritárias para o desenvolvimento da Pós-Graduação brasileira.

3. O Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais apresenta, historicamente, em sua trajetória no sistema, um significativo desempenho na produção científica, com obras de destaque em diversas subáreas do Direito. Assim, por exemplo, dentre as obras de relevância do período, podem ser mencionadas as publicações em 2016 em periódico internacional de grande relevância para a área (International Journal for the Semiotic of Law) e em livro coletivo organizado no exterior e publicado pela Editora Springer, também de grande prestígio internacional. Em 2015 foram diversos os capítulos de livros publicados em coletâneas internacionais de

## Ficha de Avaliação

alto impacto na área. Em 2014 um dos docentes permanentes do Programa publicou livro em língua estrangeira, em editora estrangeira de excelente reputação acadêmica. Em 2013 houve a publicação de artigo científico de um dos docentes permanentes em um dos principais periódicos da área, em língua francesa. O padrão, portanto, da produção, além de ser qualificado, é relevante para o desenvolvimento da área de conhecimento.

Observa-se no relatório do PPGD, que especificamente em relação aos capítulos e livros publicados por professores do Corpo Permanente do PPGD, são trabalhos que se destacam por obras individuais ou coletivas com características L4 e L3. Essas publicações encontram-se distribuídas entre 80% dos membros do corpo docente permanente, como pode ser observado da produção de obras publicadas e derivadas de projetos coletivos de pesquisa vinculados às linhas de pesquisa do PPGD. Dentre elas, encontram-se edições especiais com temática transversal ou interseccional: “Constituição e Democracia: 25 anos da Constituição brasileira”; “Risco e Futuro da Democracia Brasileira: Entre Direito e Política no Brasil Contemporâneo”; “Constitucionalismo e Dilemas da Justiça”; “Justiça de transição em perspectiva transnacional”; “Direito Chinês Contemporâneo”; “Law & Vulnerability”; “Direito e Vulnerabilidade”; “Eficiência, eficácia e efetividade: velhos desafios ao novo Código de Processo Civil”; “Federalismo, Justiça Distributiva e Royalties do Petróleo”; “Fundamentos filosóficos de la teoría del precedente judicial”; “Human Rights, Rule of Law and the Contemporary Social Challenges in Complex Societies”; “Teoría del Precedente Judicial - La Justificación y la Aplicación de Reglas Jurisprudenciales”; “Devido Processo Legislativo: Uma justificação democrática do controle jurisdicional de constitucionalidade das leis e do processo legislativo”; “Copa do Mundo e estado de exceção”; “Filosofía radical y utopía: inapropiabilidad, anarquía, anomia”; “Democracy, justice and exception: the Kelsen-Schmitt debate reloaded in the XXI century”; “Teoria e Filosofia do Estado Sobre o papel da República na consecução do justo em Kant”.

4. O PPGD tem uma posição consolidada na formação de doutores, tendo formado inúmeros docentes para as instituições de ensino brasileiras.

É possível concluir que o número de egressos no quadriênio 2013/2016 inseridos em atividades de ensino na graduação em Direito corresponda a 80% do total de doutores formados. Praticamente, o percentual é constante em relação ao triênio anterior, e sugere número bastante expressivo. Pela amostragem geral, 32% dos doutores formados no quadriênio atuam como professores em cursos de graduação em Direito de Instituições Públicas de Ensino Superior, no Estado de Minas Gerais e em outros Estados da Federação. 68% dos titulados - mestres e doutores - tem atuação em instituições de ensino superior em Minas Gerais e em outros Estados da Federação.

Segundo o perfil analisado no quadriênio, os dados referentes a década de 2003 a 2016 revelam que: a) a taxa de aproveitamento dos egressos do Programa de Pós-Graduação tem crescido com o passar dos anos; b) o número de egressos inseridos em atividades de ensino de graduação chega a 175 doutores; c) doutores estão inseridos em atividades de ensino de graduação em Direito em instituições públicas; d) os 11 programas de Pós-Graduação em Direito do Estado de Minas Gerais atualmente existentes contam com pelo menos um egresso formado na última década; e) Egressos formados na última década integram o corpo docente permanente de 16 Programas de Pós-Graduação em Direito; f) Egressos formados nas últimas duas décadas integram o corpo docente permanente de Programas de Pós-Graduação em Direito localizados em cinco diferentes Estados da Federação e também no Distrito Federal, sendo que destes Estados, três se inserem nas áreas de atendimento prioritário da CAPES, quais sejam: Espírito Santo, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe e Goiás.

5. Projetos conjuntos com instituições internacionais: Comitê Jurídico Interamericano da OEA - Organização dos Estados Americanos, para desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativa, intercâmbio de experiências e



## Ficha de Avaliação

conhecimentos no ensino e pesquisa do Direito Internacional e suas especialidades.

6. Vínculos de colaboração com instituições estrangeiras, envolvendo maior parte do corpo docente

No quadriênio 2013-2016, O Programa procurou observar a relevância estratégica de fortalecimento das relações de cooperação e atividades colaborativas de pesquisa, com financiamento por fundos e agências brasileiras e aqueles sediados no exterior. Por essa razão, o PPGD consolidou vínculos com instituições de alto padrão de excelência internacional, tais como: Universidade de Coimbra, em Portugal; a Universidade Laval, em Québec, no Canadá; a Universidades Roma II-Tor Vergata, Ferrara e Trento, na Itália; a Universidade de Barcelona, na Espanha; as Universidades de Oxford, Kent, Aberdeen, Edinburgh e Kings College, no Reino Unido. Em relação a cada uma das instituições mencionadas, o intercâmbio gerou produtos significativos ao longo do quadriênio, e que foram relatados gradualmente na Plataforma. Essas relações foram resultados, em larga medida, da execução do Programa de Apoio aos Cursos Cinco, Seis e Sete (CAPES/FAPEMIG), que possibilitou cerca de 15 visitas técnicas a universidades estrangeiras, culminando com a criação e consolidação de redes internacionais de pesquisa e com a ampliação da inserção internacional do Programa.

7. Projetos de pesquisa entre pesquisadores de instituições estrangeiras e docentes do PPGD

Em 2015, foram registradas atividades de cotutela e orientação, empreendidas com importantes universidades cooperadas, como Roma II – Tor Vergata, Universidade de Paris I-Sorbonne e Universidade de Estrasburgo. O Programa aprovou pedidos de doutorado sanduíche no exterior, para realização em 2016, compreendo as seguintes instituições – Univ. Estrasburgo e Univ. Freiburg. Em 2015, o PPGD aderiu ao PAEC - Programa de Alianças para Educação e Capacitação - no âmbito do Acordo de Cooperação entre a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (CGUB), com indicação de alunos para doutorado oriundos da Colômbia, Venezuela, Peru e Bolívia.

8. Quanto ao acordos de cooperação com instituições estrangeiras financiados por agencias de fomento

O PPGD e o Programa de Pós-Graduação da Kent Law School iniciaram a primeira fase de execução do projeto de pesquisa "Práticas Inclusivas e Direito na América Latina e União Europeia", que é objeto de financiamento pela Academia Britânica de Ciências Sociais ("British Academy of Humanities and Social Sciences") para período 2015-2018. O projeto objetiva analisar marcos teóricos comparados sobre papel do Direito como instrumento de regulação para inclusão social, econômica, digital entre América Latina e União Europeia, sob a coordenação da Profa. Toni Williams (KLS). Trata-se do único projeto brasileiro contemplado pelo edital BA- International Partnership and Mobility de 2015 na área do Direito.

Também em 2015, foi celebrado convênio entre o PPGD e o Comitê Jurídico Interamericano da OEA - Organização dos Estados Americanos, para desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativa, intercâmbio de experiências e conhecimentos no ensino e pesquisa do Direito Internacional e suas especialidades.

Em 2016, atividades conjuntas foram realizadas no âmbito da cooperação internacional com as universidades conveniadas com a UFMG, tais como o Simpósio Internacional de Direito Coletivo e Desporto (com participantes da Universidade de Coimbra), II Seminário Diversidade Sexual e de Gênero/1a Edição Internacional (com participantes do CNRS-Centre National de la Recherche Scientifique, Paris; Universidade de Kent; Universidade de Paris X; Universidade da Califórnia—UCLA, Universidade de Buenos Aires e Universidade Nacional de Córdoba), II Seminário Brasil-Italia (com Universidade de Trento); e III Congresso Internacional de Justiça de Transição.

9. Quanto à publicação em periódicos internacionais com Qualis entre A1 e B1, os docentes publicaram regularmente nos periódicos importantes da área, tais como: Estudios Constitucionales, Revista de Salud Publica, Cahiers de Droit,

## Ficha de Avaliação

ARSP (Archiv für Rechts und Sozialphilosophie), Journal of Private International Law, Revista General de Derecho Constitucional, International Journal for the Semiotics of Law, The Modern Law Review, Journal of Optimization Theory and Applications, Quaderni Fiorentini per la Storia del Pensiero Giuridico Moderno, Industrial Law Journal (London).

10. Foram enviados para intercâmbio em centro de excelências no exterior, 12 discentes e registrada a dificuldade de continuar o envio em 2016 em razão de contingenciamento dos valores destinados ao financiamento das bolsas para tal finalidade.

Em 2015, foram registradas atividades de cotutela e coorientação, empreendidas com importantes universidades cooperadas, como Roma II – Tor Vergata, Universidade de Paris I-Sorbonne e Universidade de Estrasburgo. O Programa aprovou pedidos de doutorado sanduíche no exterior, para realização em 2016, compreendendo as seguintes instituições – Univ. Estrasburgo e Univ. Freiburg. Em 2015, o PPGD aderiu ao PAEC - Programa de Alianças para Educação e Capacitação - no âmbito do Acordo de Cooperação entre a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (CGUB), com indicação de alunos para doutorado oriundos da Colômbia, Venezuela, Peru e Bolívia.

11. Eventos científicos internacionais: O Programa sediou em 2013 o maior congresso internacional de filosofia e teoria do Direito, da Associação Internacional correspondente, assim como outros eventos internacionais importantes menores, ao longo dos demais anos do quadriênio.

De todos os 15 itens declarados no Documento de Área como necessário para a indicação dos programas para as notas 6 e 7, verifica-se portanto, que o PPGD cumpre com mais de 70% deles, de modo altamente satisfatório, fazendo jus, portanto, à indicação da nota 6.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota: 6**

### **Apreciação**

O Programa apresenta proposta coerente e consistente, com projetos estruturados e algumas questões a serem revisadas na grade curricular. O corpo docente é adequado e cumpre todos os requisitos necessários estabelecidos pela área, apresentando ainda um excelente nucleação na região onde se situa e uma inserção social de destaque na área. A produção intelectual é qualificada segundo os padrões da área e representa excelentes contribuições.

Observados todos os itens de todos os quesitos e todas as informações prestadas pelo Programa,

## Ficha de Avaliação

considera-se que seu padrão de atuação é representativo das metas que a área de Direito deseja para seus Programas.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ANA MARIA D'AVILA LOPES	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
HERON JOSE DE SANTANA GORDILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIO ENGLER PINTO JUNIOR	ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO
ALVARO LUIZ TRAVASSOS DE AZEVEDO GONZAGA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
LENIO LUIZ STRECK	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
CLAUDIA ROSANE ROESLER	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ERIVALDO CAVALCANTI E SILVA FILHO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CECILIA CABALLERO LOIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
GUSTAVO SILVEIRA SIQUEIRA (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
LITON LANES PILAU SOBRINHO	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
JOSE AUGUSTO FONTOURA COSTA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
WLADIMIR BARRETO LISBOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA FERNANDA SALCEDO REPOLES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
INGO WOLFGANG SARLET	RIO GRANDE DO SUL PODER JUDICIARIO
JOSE FRANCISCO SIQUEIRA NETO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARTONIO MONT ALVERNE BARRETO LIMA	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
MARLI MARLENE MORAES DA COSTA	UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
ANTONIO GOMES MOREIRA MAUES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ELDA COELHO DE AZEVEDO BUSSINGUER	FACULDADE DE DIREITO DE VITORIA
FERNANDO ANTONIO DE CARVALHO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
VALCIR GASSEN	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JOSE RUBENS MORATO LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RAQUEL FABIANA LOPES SPAREMBERGER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
LIZIANE PAIXAO SILVA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE TIRADENTES
CLARA MARIA ROMAN BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
GISELE GUIMARAES CITTADINO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
GUSTAVO FERREIRA SANTOS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
KATYA KOZICKI	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
JOAO PAULO FERNANDES DE SOUZA ALLAIN TEIXEIRA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
FLAVIANE DE MAGALHAES BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
JAMILE BERGAMASCHINE MATA DIZ	UNIVERSIDADE DE ITAÚNA

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

## Ficha de Avaliação

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### **Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 6**

### **Apreciação**

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.